



Trabalhos Científicos

Título: Atendimento Emergencial Inicial Ao Recém-nascido, Lactente E Criança: O Conhecimento Da Equipe De Enfermagem

Autores: MARIA CRISTIANA PEREIRA FARIAS PINTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); MURIEL FERNANDA DE LIMA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); VIVIAN MARIA BUSATTO (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); IEDA HARUMI HIGARASHI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); ADRIANA VALONGO ZANI (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ); DARCI APARECIDA MARTINS CORREA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ)

Resumo: Introdução: está comprovado por meio de dados estatísticos que a sobrevivência de crianças vítimas de acidentes ou doenças graves é influenciada pela facilidade de acesso e qualidade do primeiro atendimento. Objetivos: descrever o conhecimento dos profissionais de enfermagem referente à assistência prestada em situações de emergências pediátricas. Métodos: Pesquisa descritiva de abordagem quantitativa. A população estudada foi constituída por profissionais de enfermagem que atuam num pronto-socorro geral, organizando uma amostra de 31 profissionais, aos quais foi aplicado um instrumento de construção própria de coleta na forma de questionário, contendo 15 questões de múltipla escolha, fundamentados a partir de conhecimentos necessários ao atendimento em emergências pediátricas. As entrevistas foram realizadas num Pronto-socorro durante o primeiro trimestre de 2011, foram respeitados todos os preceitos éticos conforme a Resolução MS nº 196/96. Resultados: Participaram deste estudo, 31 profissionais de enfermagem sendo que, um número significativo de profissionais pertencia a categoria de técnico de enfermagem 21 (67,74%), seguida da categoria Enfermeiro 10 (32,26%). A maioria é pertencente ao sexo feminino 29 (93,54%). Porém, a grande maioria dos profissionais de enfermagem entrevistados neste estudo 19 (61,29%) declararam que não se sentem preparados para atender à uma emergência envolvendo recém-nascidos, lactentes e crianças. E, 12 (38,71%) consideram-se aptos a atender um caso de emergência pediátrica. Referente aos detalhes do atendimento emergencial infantil, os resultados do estudo apontaram que a grande maioria dos profissionais de enfermagem declarou-se despreparados para o atendimento emergencial, além do mais, desconhecem sinais e sintomas responsáveis por uma parada cardíaca em pediatria, procedimentos que devem ser realizados durante as manobras de reanimação infantil, bem como equipamentos e materiais utilizados durante uma reanimação cardiopulmonar. Conclusão: emergências em crianças, lactentes e neonatos, de um modo geral, causam aos profissionais angústias e estresse, principalmente nos serviços de atendimento geral, que não servem como referência nesse tipo de atendimento. As conclusões do estudo ratificam a importância do investimento na capacitação contínua dos profissionais de enfermagem, e a consequente necessidade da instituição de protocolos de atendimentos emergenciais conforme a faixa etária e conduta a ser seguida pelo profissional de saúde.